

Trajetória de 153 anos é estímulo para projetos futuros da ACS

Associação Comercial de Santos faz aniversário neste dia 22 de dezembro e aponta "grandes movimentos de infraestrutura" como prioridades

BRUNO MERLIN

bruno@forumbrasilexport.com.br

Fundada em 22 de dezembro de 1870, a Associação Comercial de Santos (ACS) nasceu já desempenhando um papel fundamental no planejamento do futuro do município, que se mostrava promissor do ponto de vista comercial e de desenvolvimento urbano. Convidado pelo BE News para refletir sobre essa trajetória que completa 153 anos, o atual presidente da entidade, Mauro Sammarco, disse que a associação testemunhou e contribuiu para "um Brasil que cresceu e se tornou uma das maiores econo-

mias do mundo". Segundo ele, esse crescimento exponencial ao longo de um século e meio foi conduzido com sucesso pelo Poder Público e por importantes atores como a ACS, tendo o diálogo como um fator fundamental para a formação de uma cidade vigorosa e bem estruturada.

"A modernização da economia ao longo desses 153 anos foi intensa, e a ACS demonstrou a capacidade de se manter alinhada com o progresso, tornando-se uma das entidades mais respeitadas do País. Conforme nossa missão estabelecida na constituição, trabalhamos pelo desenvolvimento econômico e social de Santos e região. Nesse sentido, além de intensificar as atuações em defesa do merca-



do, a ACS atua intensamente pela evolução do debate político, visando planejamento público de Estado, que garanta o desenvolvimento contínuo e sustentável, de acordo com o pacto global da ONU", resumiu

Sammarco.

Entre os principais desafios para o futuro, apontou o presidente, estão as discussões sobre os grandes movimentos relacionados ao setor de infraestrutura, como a ligação seca

Entre os desafios da ACS enumerados pelo próprio presidente da instituição, Mauro Sammarco, estão as discussões sobre movimentos relacionados ao setor de infraestrutura

entre Santos e Guarujá, a ampliação da ligação rodoferroviária com o Planalto e a revitalização do Centro Histórico santista.

Projetando um desenvolvimento econômico sustentável, Sammarco recordou a história da região e da associação para enfatizar a importância da Baixada Santista para todo o território nacional. Os últimos 153 anos, observou, formam um "período histórico crucial para o impulso do crescimento da economia brasileira, tendo Santos como uma das variáveis principais dessa equação".